

## **Outono faz aumentar casos de doenças respiratórias em pets**

*Sinais de problemas nas articulações também aparecem com mais frequência durante a estação de transição do verão e para o inverno*

O outono terá início dia 20/03 e a expectativa é de dias mais frios e secos. Assim como ocorre com os seres humanos, os animais de estimação sentem as mudanças climáticas no corpo e demandam mais atenção e cuidados. Os tutores precisam adotar medidas preventivas contra problemas que afetam o sistema respiratório, as articulações e os olhos.

“Com a diminuição da temperatura, os animais ficam mais suscetíveis a bronquites e outros quadros respiratórios. Quando se trata de idosos, as chances de apresentar sinais são ainda maiores”, afirma o médico-veterinário Eduardo Pacheco, membro da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais (CTCPA) do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP).

O profissional também aponta para a maior propensão aos problemas articulares, como a artrose – como é chamado o desgaste da cartilagem que reveste as articulações –, dores de coluna e dificuldades para locomoção.

O tutor deve estar atento ao comportamento do pet para ajudá-lo a passar por esse período com o máximo de bem-estar e saúde e, em caso de algum sinal de que algo não vai bem com o pet, agir rapidamente para o diagnóstico precoce.

### **Manutenção de cuidados básicos é indispensável**

Pacheco frisa ser fundamental que as vacinas anuais de cães e gatos estejam em dia, para prevenir viroses e quadros gripais. O controle de pulgas, carrapato e vermes também não pode ser negligenciado.

“Algumas precauções que fazem a diferença são garantir que fiquem aquecidos, manter as caminhas limpas e confortáveis, o que também vale para as roupinhas, no caso dos animais com pelagem curta ou em menor volume”, afirma o médico-veterinário, que ainda frisa a indicação de passeios em horários mais quentes, além de evitar os banhos nos dias frios.

Outra recomendação é evitar que o animal durma em locais com correntes de vento ou expostos ao sereno noturno. Uma solução, para aqueles pets que dormem do lado de fora de casa, é forrar o local com jornal e cobertor.

Mantê-los bem hidratados também é imprescindível para evitar alterações na saúde. Por isso, é preciso aumentar a oferta de água limpa e filtrada. “É possível, ainda, usar umidificadores de ar no ambiente e evitar atividades físicas nos dias secos e em locais de grande circulação viária”, orienta a médica-veterinária Carolina Filippou, membro CTCPA do CRMV-SP.

## **Cuidados com os olhos**

A higiene na região dos olhos dos animais também é muito importante, como sugere Carolina. Ela explica que alterações oftálmicas são igualmente comuns nesse período do ano, uma vez que os pets ficam mais vulneráveis aos vírus e às bactérias. “O ar seco reduz a quantidade de lágrimas produzidas, então é possível que surja vermelhidão no olhos, além de coceira e secreção.”

## **Sobre o CRMV-SP**

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do estado de São Paulo, com mais de 39 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, estados e municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.